

ARRUDA JR., Edmundo Lima de. Ensino jurídico e sociedade; formação, trabalho e ação social. São Paulo, Acadêmica, 1989.

HORÁCIO WANDERLEI RODRIGUES
Doutorando do CPGD/UFSC

Edmundo Arruda - hoje um dos grandes especialistas sobre a questão do ensino jurídico no Brasil - nos traz com este livro uma valiosa contribuição para o enriquecimento do debate nacional que está se desenvolvendo sobre o tema.

Ensino Jurídico e Sociedade é um texto ímpar e que aglutina ensaios sobre temas distintos dentro da problemática da crise do ensino jurídico mantendo, no entanto, um fio condutor comum: a crise da inadequação entre a formação sócio-profissional do bacharel em Direito e sua distribuição sócio-ocupacional.

Para o autor, tanto liberais quanto progressistas, quando da análise da questão da crise do Direito - e de seu estudo -, tem perdido de vista uma concepção histórico-estrutural do lugar das crises e se situado apenas no nível formal, questionando principalmente currículos e estratégias didático-pedagógicas.

Por isso, neste trabalho, ele privilegia e analisa três ordens particulares da crise que envolve o ensino jurídico: a) a crise na formação dos estudantes de Direito, b) a crise na distribuição ocupacional dos bacharéis, e c) a crise dos estudantes de Direito, A cada uma destas três ordens particulares o autor dedicou um dos ensaios presentes no livro.

O primeiro deles, intitulado "*Ensino jurídico: participando do debate sobre os limites e alcances de uma reforma*" propõe uma reforma integrada do Ensino do Direito, abrangendo currículo, docência, pesquisa, extensão e administração.

O segundo - "*Bacharéis em Direito, crise de identidade sócio-profissional e mercado de trabalho*" - analisa as razões da segmentação na distribuição ocupacional dos egressos dos cursos jurídicos e de sua proletarização.

Em "*Estudantes de Direito e sociedade: alienação e práxis social*" o autor busca colocar pistas reflexivas sobre as possíveis ações do corpo discente dos cursos ao nível da práxis - práxis que seja libertadora e não alienante.

Para todos aqueles que desejam fazer do Direito um dos instrumentos das mudanças sócio-político-econômicas que são necessárias em nosso país "*Ensino jurídico e sociedade*" é uma lei-tura extremamente fértil, talvez obrigatória.